



Instituto Politécnico Viana do Castelo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Licenciatura
Turismo (regime pós-laboral)

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

2021/22

Coordenador/a: Deolinda Goretti Vaz da Silva Rebelo

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Índice

1. Publicação de Plano de Estudos	3
2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos	5
3. Recursos Materiais e Parcerias	6
4. Pessoal Docente e Não Docente	8
5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	11
6. Processos (Formação)	14
7. Resultados	16
8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos	29
9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores	34
10. Ações de melhoria para o CE	37
11. Conclusão	39
12. Histórico de revisão e aprovação do RAC	40

1. Publicação de Plano de Estudos

Publicação do plano de Estudos (PE) em DR

Nº da Revisão (indicar publicação em DR)	Despacho/Portaria	Principais Alterações Efetuadas
1ª Publicação	Portaria nº. 65/89 de 30 de janeiro. Portaria nº. 65/89 de 30 de janeiro	
1ª Revisão	Alteração em 1993: Portaria nºn1279/93, de 16 de dezembro.	
2ª Revisão	Alteração em 1999: Portaria 722/99nde 24 de agosto	
3ª Revisão	Alteração em 2003: Portarian1414/2003 de 23 de dezembro	
4ª Revisão	Alteração em 2007: Despachonnº4698/2007	
5ª Revisão	Despacho nº. 5569/2012, de R. P. 2ª Série-Nº. 81, de 24 de Abril de 2012	
6ª Revisão	Alteração em 2014: Despachonnº 6319/2014, de 14 de maio	
7ª Revisão	Alteração em 2018: Despacho nºn7646/2018, de 9 de agosto	

-Área científica predominante (Maior número de ECTS alocado): Turismo e Lazer

-Área fundamental (de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março): 812 - Turismo e Lazer

-Área secundária (de acordo com a Portaria nº 256/2005 de 16 de Março): 340 - Ciências Empresariais

-Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau: 180

-Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006): 3 anos

-Condições de ingresso:

Os candidatos deverão ser titulares do 12º ano de escolaridade, ou de habilitação legalmente equivalente, e ter realizado uma das provas nacionais previstas:

- Geografia;
- História;
- Português.

-Regime de funcionamento: (indicar se Diurno e/ou Pós-Laboral/Noturno)

Pós-Laboral

-Comissão de Curso:

-Coordenador/a: Deolinda Goretti Vaz da Silva Rebelo

-Docentes: Carlos de Oliveira Fernandes
Maria Flora Pinto Seixeira

Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues

-Estudantes:

1º Ano (Pós-Laboral)

Delegado: Bruno Granja (brunogranja@ipvc.pt) 934730196

2º Ano (Pós Laboral)

Delegado: Natividade Barbosa (barbosa.natividade@ipvc.pt) 935153102

3º Ano (Pós-Laboral)

Delegado: Sara Correia

2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos

O Turismo é uma das indústrias que mais tem crescido nas últimas décadas convertendo-se na primeira indústria mundial geradora de riqueza. Esta evolução do Turismo nos últimos anos produziu um aumento do nível de expectativas e de exigências por parte dos consumidores, que deve, necessariamente, ser acompanhada pelo incremento de competências dos profissionais do sector. No sentido de dar resposta às exigências do mercado, torna-se imperativo apostar numa oferta turística atrativa e de qualidade, capaz de se diferenciar da concorrência, constituindo os recursos humanos um fator decisivo para a competitividade das empresas e, conseqüentemente, dos destinos turísticos. Não se verificaram alterações em relação ao ano anterior.

3. Recursos Materiais e Parcerias

3.1. Recursos Materiais

3.1.1. Instalações Físicas (novas áreas ou reformuladas em 21/22)

Recursos Materiais – Novas Áreas Disponíveis / reformuladas	
Tipo Espaço	Área (m2)
nada a assinalar	

3.1.2. Recursos Materiais – Equipamentos (novos em 21/22)

Recursos Materiais – Novos Equipamentos e materiais	
Equipamento e material	Número
Nada a assinalar	

3.1.3. Recursos financeiros

A verba disponível para o funcionamento dos cursos em termos de atividades de apoio (visitas, seminários, etc.), atribuída pela Direção da Escola, é de 1500 euros por ano letivo.

Tem sido realizado investimento na aquisição de bibliografia, particularmente na área do turismo, assim como de software indispensável ao bom funcionamento do curso, designadamente SPSS, Galileo, SIG e Newhotel, para apoio às diversas unidades curriculares. Com a Travelport, é assegurada formação complementar e extracurricular em Galileo, para interessados em seguir carreira profissional em agências de viagens e operadores turísticos (25% das saídas profissionais do CE).

3.2. Parcerias

3.2.1. Parcerias internacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
ATLAS - ThenAssociation for Tourism and Leisure Education and Research	ATLAS	http://www.atlas-euro.org	1996-...	
RedenInternational Religious Tourism and Pilgrimage	Technological University Dublin and Leeds Beckett University	https://arrow.tudublin.ie/n/irtp	2013-...	
International Institute of Gastronomy, Culture, Arts and Tourism (IGCAT)	IGCAT	https://igcat.org/	2015-...	

3.2.2. Parcerias nacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Carta Europeia de Turismo Sustentável	Adere-PG	http://cetspnpg.blogspot.com/p/equipa-tecnica-de-projeto.html	2014-...	cofinanciado pelo PONorte (ON.2)

Carta Europeia de Turismo Sustentável	CIM Alto Minho	http://www.cets.altominho.pt/gca/index.php	2014-...	cofinanciado pelo PONorte (ON.2)
Estação Náutica do Alto Minho	CIM Alto Minho	Fórum Oceano; Turismo de Portugal	2018-...	
Rede Politécnicos com formação em Turismo (RIPTUR)	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	https://riptur.pt/	2018-...	

3.2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

No âmbito nacional/regional, o corpo docente do CE tem sido muito ativo, nomeadamente na estreita ligação com a comunidade, sejam com entidades públicas ou empresas com intervenção no setor do turismo. A participação em diversas iniciativas tem permitido estreitar a relação institucional, mas também a criação de oportunidades para promover a aprendizagem dos alunos em contextos de metodologias ativas de aprendizagem (como PjBL). No período em análise destacam-se algumas situações, nomeadamente a colaboração no projeto Carta Europeia de Turismo Sustentável do Alto Minho, em parceria com a CIM do Alto Minho; a Carta Europeia de Turismo Sustentável do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em parceria com a ADERE-PG. Em 2020, o curso juntou-se ainda à equipa do IPVC que colabora com o projeto Estações Náuticas, em particular no que respeita à EN do Alto Minho.

De referir ainda que a organização anual das Jornadas do Turismo, que inclui seminários técnicos mediante participação de oradores convidados e a apresentação pública dos projetos dos alunos finalistas, no âmbito da UC Projeto. Os projetos realizados pelos alunos são desenvolvidos em estreita colaboração com entidades regionais, nomeadamente Câmaras Municipais e Comunidades Intermunicipais, Associações de Desenvolvimento Regional e empresas de diversas áreas de atividade do setor turístico. O corpo docente tem também feito esforços significativos na promoção da cooperação interinstitucional na elaboração de candidaturas conjuntas a linhas de financiamento a I&D, nacionais e europeus, nomeadamente junto da FCT. No período 2019-2020 os docentes do CE integravam as equipas de vários projetos. O Curso, através do IPVC é membro da Rede Politécnicos com formação em Turismo (RIPTUR).

4. Pessoal Docente e Não Docente

4.1. Pessoal Docente

Distribuição de Serviço Docente (21/22)

Docente	Grau Académico	Especialista (Sim/Não)	Grupo Disciplinar	Categoria	Regim e de Tempo (%)	UC Lecionadas no Curso
Adriana Isabel Gomes Costa	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	40	Língua Estrangeira I - Alemão; Língua Estrangeira IV - Alemão
Alexandra Isabela Lopes Correia	Doutoramento	Não	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Professor Adjunto	100	Informação e Promoção Turística; Mercados Turísticos
Alexandre Ulisses Fonseca de Almeida e Silva	Mestre	Sim	Engenharia Informática e Multimédia	Professor Adjunto Convidado	50	Tendências e inovação das TIC no Turismo
Ana Catarina Fernandes Dantas	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	40	Inglês IV; Língua Estrangeira II - Alemão; Língua Estrangeira III - Alemão
Ana Teresa Martins Ferreira de Oliveira	Doutoramento	Não	Ciências Psicológicas e Sociais	Professor Adjunto Convidado	70	Métodos e Técnicas de Investigação nas Ciências Sociais
António Pedro Queirós Pereira	Doutoramento	Não	Ciências Psicológicas e Sociais	Professor Adjunto	100	Antropologia das Regiões
antonio rafael vilaça e moura do vale machado	Mestre	Sim	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Professor Adjunto Convidado	40	Gestão de Destinos Turísticos
Carlos de Oliveira Fernandes	Doutoramento	Não	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Professor Coordenador	100	Animação Turística; Turismo Internacional
Deolinda Goretti Vaz da Silva Rebelo	Doutoramento	Não	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Professor Adjunto	100	Princípios de Turismo; Projeto em Turismo
Esmeralda Vieira de Oliveira	Licenciado	Sim	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Professor Adjunto Convidado	50	Agência de Viagens e Operadores Turísticos
Gonçalo Nuno Ramos Maia Marques	Doutoramento	Não	Educação e Formação de Professores	Professor Adjunto Convidado	100	Introdução ao Estudo do Património
Helena Fernández Carneiro Lages	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	55	Língua Estrangeira II – Espanhol; Língua Estrangeira III – Espanhol

Lidia Isabel Gutiérrez Bahillo	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	55	Língua Estrangeira I – Espanhol; Língua Estrangeira IV – Espanhol
Lígia Portovedo	Doutoramento	Não	Ciências Psicológicas e Sociais	Assistente Convidado	55	Comportamento Organizacional
Madalena Prista Borges Dinis	Licenciado	Sim	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Professor Adjunto Convidado	50	Mercados Turísticos; Produtos Turísticos
Marco António dos Santos Gaspar Rebelo	Licenciado	Sim	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Professor Adjunto Convidado	50	Projeto em Turismo
Maria Carmen Pardo López	Doutoramento	Não	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Professor Adjunto Convidado	100	Planeamento Turístico; Projeto em Turismo
Maria Flora Pinto Seixeira	Doutoramento	Não	Organização, Logística e Marketing	Professor Adjunto	100	Gestão de Operações em Serviços; Gestão Hoteleira; Organização e Gestão de Eventos
Maria José de Azevedo da Costa Barros	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Inglês I; Inglês II
Maria José Peixoto Azevedo Silva Brito	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Inglês III
Nino Valério Matos da Fonseca	Doutoramento	Não	Economia Finanças e Contabilidade	Professor Adjunto	100	Economia do Turismo; Princípios de Economia
Olga Maria Pinto de Matos	Doutoramento	Não	Ciências Psicológicas e Sociais	Professor Adjunto	100	História e Património; Museu e Território
Paulo Jorge Gonçalves Rodrigues	Doutoramento	Não	Ciências Psicológicas e Sociais	Professor Adjunto	100	Sociologia do Lazer
Paulo Manuel Guerreiro Carranço	Licenciado	Sim	Ciências do Desporto, Turismo e Lazer	Assistente Convidado	50	Itinerários e Programas Turísticos; Princípios de Turismo
Pedro Miguel Fonseca Moreira de Carvalho	Doutoramento	Não	Organização, Logística e Marketing	Professor Adjunto	100	Estratégia Empresarial; Marketing
Sónia Marina Figueiredo Abrantes Santos	Mestre	Não	Engenharia Informática e Multimédia	Assistente Convidado	55	Tendências e inovação das TIC no Turismo
Tiago Alexandre Cardoso Alves Trancoso	Doutoramento	Não	Economia Finanças e Contabilidade	Professor Adjunto	100	Gestão Financeira

Dados da equipa docente do CE

(todas as % são sobre o nº total de docentes ETI)

	19/20	20/21	21/22
--	-------	-------	-------

	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)
Docentes do CE	28	20.70	-	26	19.80	-	27	20.60	-
Docentes a tempo integral	14	14.00	67.63	14	14.00	70.71	14	14.00	67.96
Docentes em tempo integral com grau de doutor/a	14	14.00	67.63	14	14.00	70.71	14	14.00	67.96
Docentes com grau de doutor/a	17	15.50	74.88	15	14.50	73.23	16	15.25	74.03
Docentes não doutorados/as com grau de mestre	7	3.20	15.46	7	3.40	17.17	7	3.35	16.26
Docentes com grau de doutor/a especializados em áreas fundamentais* do CE	5	4.5	15.51	5	5	23.80	5	5	24.27
Docentes em tempo integral com o título de especialista	0	-	-	0	-	-	0	-	-
Especialistas, não doutorados/as, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE	5	2.5	8.6	5	5	20.83	5	2,5	12.13
Docentes a tempo integral, com ligação a instituição há mais de 3 anos	14	14	41.27	13	13	54.16	13	13	63.10
Docentes inscritos em doutoramento > 1 ano	0	-	-	0	-	-	-	-	-

No ano letivo 2021/2022, verificou-se uma percentagem elevada de docentes qualificados (74,03% doutorados) e em tempo integral (aprox. 67,96%); e um corpo docente estável (aprox. 63,10% ligados à instituição há mais de 3 anos). No entanto há apenas cinco docentes com doutoramento na área predominante do ciclo de estudos (Turismo e Lazer) e alguns docentes com o doutoramento noutras áreas científicas, mas que tem vindo a aumentar a produção científica na área do Turismo. Colaboraram com o CE, no ciclo em análise, 5 docentes com o título de Especialista por Provas Públicas Estes Especialistas mantém a sua atividade profissional em diversas áreas do setor do turismo, o que representa uma enorme mais valia para um ensino mais prático, característico do ensino politécnico.

4.2. Pessoal Não docente afeto ao CE

A ESTG conta com 25 colaboradores em dedicação exclusiva, para apoio ao funcionamento da UO na sua vertente pedagógica, administrativa e de prestação de serviços. A distribuição dos colaboradores pelos respetivos serviços é a seguinte: 3 no Balcão Único (tesouraria, recursos humanos e património); 3 na Biblioteca e Arquivo que garantem a abertura do espaço e arquivo; nos Serviços de Informática, 2 técnicos mantêm em funcionamento toda a rede de equipamentos, designadamente os instalados nos diversos laboratórios de informática disponíveis, garantindo o normal funcionamento das comunicações da ESTG; 4 colaboradores asseguram o funcionamento dos Serviços Académicos; nos Laboratórios, 6 funcionários apoiam a atividade letiva e a prestação de serviços; o Gabinete de Apoio aos Cursos conta com 2 funcionários; 3 colaboradores apoiam o secretariado da Direção e o Apoio aos Órgãos Conselho Científico e Conselho Pedagógico; 2 colaboradores asseguram os Serviços Técnicos/manutenção. Existem ainda serviços contratados de segurança e limpeza. Há uma boa proximidade com os técnicos que dão apoio ao CE nos diversos serviços, garantindo o apoio administrativo necessário às operações diárias, e ao bom funcionamento dos cursos.

5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

5.1. Caracterização de estudantes

5.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
Sexo	%	%	%	%
Feminino	51.92	46.43	48.33	51.28
Masculino	48.08	53.57	51.67	48.72
Idade	%	%	%	%
<20 anos	40.38	34.82	26.67	28.21
20-23 anos	40.38	47.32	58.33	42.74
24-27 anos	10.58	8.04	6.67	14.53
>27 anos	8.65	9.82	8.33	14.53
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0.89	0.83	0.85
Braga	50	41.07	40	40.17
Coimbra	0	0.89	0.83	0.85
Ilha da Graciosa	0	0.89	0.83	0.85
Lisboa	0	0	0	0.85
Porto	6.73	8.93	10	7.69
Setubal	0	0	0.83	0
Viana do Castelo	43.27	46.43	43.33	39.32
Viseu	0	0	0	0.85

A procura do curso é equilibrada maioritariamente realizada por alunos do género feminino, característica que se tem mantido inalterada ao longo dos últimos 4 anos evidenciados na tabela.

Na distribuição pelas diferentes faixas etárias verifica-se que a faixa etária entre os 20 e os 23 anos de idade à semelhança de anos anteriores. Aumento visível em relação aos alunos com mais de 27 anos, podendo aqui fazer-se sentir o peso que o acesso através do concurso maiores de 23 pode ter no CE. A origem geográfica dos alunos do CE continua a ser, essencialmente, a região Norte, especificamente dos Distritos de Braga, Viana do Castelo e Porto (por ordem de procura)

5.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	39	42	40	57
2º	33	36	32	20
3º	32	34	48	40
TOTAL	104	112	120	117

O número de estudantes inscritos por ano curricular não traduz a frequência efetiva do CE, sendo a média de presenças nas aulas muito menor. O número de entradas traduz muita procura, mas com a expectativa de transferir para diurno. Quando isso não acontece os alunos acabam por não frequentar as aulas, mantendo a sua inscrição o que se traduz no número de alunos elevado no primeiro e também nos anos seguintes, embora menos.

5.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS CNA	30.00	30.00	34.00	31.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	7.00	8.00	9.00	9.00
N.º vagas TOTAIS	37.00	38.00	43.00	40.00
N.º CANDIDATOS/AS 1ªfase 1ªopção (CNA)	7.00	5.00	0.00	3.00
N.º Candidatos/as 1ªfase (CNA)	71.00	57.00	39.00	26.00
N.º Candidatos/as (Total CNA)	114.00	95.00	78.00	72.00
N.º de Colocados/as 1ªfase 1.ª opção	7.00	5.00	0.00	3.00
N.º COLOCADOS/AS 1ªfase (CNA)	28.00	28.00	11.00	12.00
N.º de Colocados/as (Total CNA)	33.00	36.00	35.00	40.00
N.º MATRICULADOS/AS CNA	33.00	31.00	28.00	29.00
N.º Matriculados/as Concursos e Regimes Especiais	5.00	5.00	4.00	11.00
N.º Matriculados/as CNA + Concursos e Regimes Especiais	38.00	36.00	32.00	40.00
N. Matriculados/as Internacionais	0.00	2.00	5.00	9.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS/AS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	23.33	16.67	0.00	9.68
CANDIDATOS/AS 1ª fase/vagas CNA	236.67	190.00	114.71	83.87
COLOCADOS/AS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	23.33	16.67	0.00	9.68
COLOCADOS/AS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	93.33	93.33	32.35	38.71
MATRICULADOS/AS CNA/vagas CNA	110.00	103.33	82.35	93.55
MATRICULADOS/AS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	71.43	62.50	44.44	122.22
MATRICULADOS/AS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	102.70	94.74	74.42	100.00
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	98.00	102.00	106.10	110.00
Nota Média entrada 1ªfase CNA	119.66	120.24	122.48	122.58
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	146.00	132.20	133.60	146.90

O CE continua a ter excelente procura, continuando a preencher todas as vagas disponíveis para o CNA, apesar de não ser na 1ª fase. Os alunos que não conseguem entrar no regime diurno na 1ª fase acabam por concorrer ao regime PL na 2ª fase, na expectativa de transferência de regime. A nota média de entrada foi de 14,6valores, o que traduz a competição entre o IPVC e as Escolas especializadas na área do turismo, a nível nacional, e mais próximas do mercado estudantil, muitas das quais atraem alunos com médias mais elevadas. Dada a grande proliferação de formação na área do turismo nos distritos de Braga e Porto nos últimos anos, é louvável o fato do IPVC, situado na periferia da região norte (e das grandes áreas urbanas e maiores mercados de candidatos ao ensino superior), continuar a ter uma procura estável.

5.2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. Apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes

Os estudantes do IPVC encontram apoio pedagógico junto da Coordenação de Curso e dos docentes, estando definidos horários de atendimento para o efeito. O CP da UO, o CG do IPVC, são estruturas onde os estudantes estão representados e que permitem discutir a orientação pedagógica, apreciar queixas relativas a falhas pedagógicas e propor providências necessárias. Também existe um Provedor do Estudante. O IPVC possui um Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional que presta apoio e aconselhamento aos estudantes ao nível da mobilidade internacional. Os SAS, através do Gab. de Saúde, dão apoio psicológico e de orientação para o estudo e a partir do Gab. do Emprego apoio para preparação de CV, desenvolvimento de competências transversais, apoio na procura de estágios/emprego. Adicionalmente, o próprio CE, promove regularmente reuniões gerais com os alunos com vista a identificar situações específicas que necessitem de maior apoio como UCs com elevada taxa de reprovação, trabalhando com os docentes responsáveis em medidas de recuperação e melhoria dos resultados; bem como garantir os esclarecimentos necessários aos alunos e permanente motivação para a permanência e conclusão do curso (reduzir desistências).

5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica

O IPVC tem o Guia de Acolhimento ao estudante, Oficina Cultural, Gabinete de Saúde e Centro Desportivo para o fomento da cultura, desporto e saúde e para a integração dos estudantes na comunidade académica, promovendo atividades extracurriculares. As Associações e a Federação Académica, em articulação com o Provedor do Estudante, defendem os interesses dos estudantes e a propõe melhorias no ambiente de ensino e estímulo da participação na comunidade. O Dia do IPVC, Dia da Escola, Semana de Receção ao Caloiro, Semana Académica e Semanas Culturais, são eventos também promovidos com essa finalidade. Os SAS, juntamente com as Coordenações de Curso e Serviços Académicos acompanham situações de potencial abandono sinalizadas e procuram reduzir a sua ocorrência. Está em curso, desde 2018, um programa de mentorias interpares, alocado a um projeto mais alargado de promoção da saúde e bem-estar dos estudantes do IPVC.

Os SAS-IPVC desenvolveram um conjunto de novos serviços de caráter inovador, como o Bus Académico, a Lavandaria Low Cost, a Oficina Cultural e o SAS Mobile. De referir ainda o Gabinete e Portal de Emprego IPVC que funciona em articulação com os Coordenadores de Curso, estudantes / diplomados e empresas. A CIMEIRA IPVC, iniciativa estruturante na permanente auscultação e feedback, dos alunos e empresas, funcionando como um fórum de discussão e feira de emprego. E, desenvolvimento da ON.IPVC.PT, onde se encontra a maioria da gestão da atividade letiva (matriculas, gestão horários, inscrição turmas, programas, assiduidade, sumários, inquéritos de ensino, indicadores do CE, entre outros).

5.2.3. Aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego

O Gabinete de Emprego do IPVC gere as ofertas de estágios/empregos apresentadas pelas empresas inscritas no Portal de Emprego em articulação com a OTIC, presta aconselhamento ao nível do financiamento a projetos de investimento e à criação do autoemprego durante e após a conclusão da formação. A participação do IPVC no Consórcio MaiorEmpregabilidade, permite iniciativas regulares de promoção da Empregabilidade-Cidadania Ativa aos estudantes. Através dos SAS, os estudantes candidatam-se a bolsas de estudo que são concedidas com base nas regras definidas pela tutela para o efeito.

Paralelamente, o IPVC criou a Bolsa de Colaboradores Bolseiros, iniciativa que visa proporcionar aos estudantes a realização de atividades profissionais pagas, em tempo parcial na instituição, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da sua atividade académica.

Adicionalmente, o próprio CE, promove regularmente reuniões gerais com os alunos com vista a esclarecimentos sobre saídas profissionais e oportunidades de estágio, bem como para mobilidade e empregabilidade, estabelecendo protocolos e parcerias com várias empresas do setor, com vista ao recrutamento e formação complementar dos alunos/diplomados, como são exemplo as parcerias com a Abreu Viagens, Travelport, Animafest (Espanha) e Amplia (Florida, USA).

5.2.4 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	21.21	7.53	22.86	19.27
	S2	12.36	9.09	6.32	4.12

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		46.88	78.26	93.75
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	96.51	94.93	89.63
	S2	89.26	90.31	91.11
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	90.20	92.60	90.00
	S2	86.73	91.23	90.48

Relativamente aos resultados do inquérito aos alunos, de referir a baixa taxa de resposta, sobretudo no 2º semestre, com forte impacto da situação padémica e ensino virtual, o que coloca algumas limitações à análise. No entanto, e numa perspetiva global, os resultados indicam um grau de satisfação elevada com o curso (93,75%), bastante mais alta que nos anos anteriores, sendo semelhante ao nível dos docentes e unidades curriculares.

No índice médio de satisfação dos docentes, a análise por semestre também evidencia uma satisfação muito elevada. Além do IASQE é feito por parte do Coordenador um acompanhamento muito próximo das situações identificadas pelos alunos que requerem maior atenção, procedendo a uma análise mais detalhada, e intervindo, em articulação com os docentes responsáveis, por forma a identificar as razões da insatisfação ou eventual foco de tensão e a respetiva resolução.

6. Processos (Formação)

6.1. Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos

6.1.1. Operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento

Genericamente, as UCs cumpriram os objetivos estabelecidos. Os resultados do IASQE evidenciam um grau de satisfação elevado com o CE, e com o corpo docente, pese embora a pouca representatividade dos resultados.

Toda a informação relevante para os estudantes é divulgada através da plataforma moodle e através das redes sociais, sendo também através destas últimas divulgadas informações relativas a atividades, iniciativas curriculares ou extra-curriculares em que os estudantes participam.

Os estudantes são convidados a participar nos projetos em que o CE está envolvido, e em atividades técnico-científicas daí resultantes, nomeadamente processos de investigação que implicam recolha e tratamento de dados, e produção de documentos técnicos. No período em análise diversos alunos participaram em iniciativas no âmbito de projetos em curso, nos quais o corpo docente tem participação (ex. Cultense).

O contributo dos alunos é fundamental para a concretização dos objetivos dos projetos, e os projetos para a prossecução dos objetivos de aprendizagem ativa do CE.

6.1.2. Periodicidade da Revisão Curricular

A revisão curricular, com uma periodicidade de aproximadamente 3 anos, tem vindo a ser pensada e assenta no reforço da internacionalização, do ciclo de estudo e resposta às tendências no mercado, garantindo o foco nas competências de inovação, espírito crítico e criatividade, e diversificar o conhecimento e uso de tecnologias de informação e comunicação. A metodologia seguida para avaliar a necessidade de revisão curricular resulta da conciliação de: resultado da avaliação externa pela Organização Mundial do Turismo; visitas a instituições de ensino superior no estrangeiro; relatórios anuais de Concretização da Adequação a Bolonha; pareceres dos coordenadores das áreas científicas e/ou grupos disciplinares; parecer de diplomados; e parecer das entidades empregadoras. Os PUCs são revistos com uma periodicidade igual aos anos de duração do respetivo CE, sem prejuízo de serem alterados no decorrer deste intervalo de tempo sempre que seja identificada essa necessidade, nomeadamente na alteração de metodologias de ensino e avaliação, em função das tendências e necessidades sentidas.

6.2. Programas das UC's

Genericamente os PUCs das diversas UCs do CE não sofreram alterações estruturais no período em análise. Ligeira alteração na UC de Língua Estrangeira II Espanhol;

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. Adequação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das UC's

O paradigma da formação em turismo tem evoluído significativamente, em resposta às rápidas transformações que afetam o setor, e a própria dinâmica do setor impõe. Novas UCs vão-se revelando necessárias, e vão-se adotando novas metodologias de ensino, privilegiando aquisição de conhecimentos e competências que permitam aos alunos ser competitivos no atual mercado de trabalho, nomeadamente ao nível do domínio das competências transversais e digitais. O reforço do CE na componente das tecnologias e sistemas de gestão de informação em algumas UCs vai ao encontro desse objetivo, combinando a partilha de experiências ministrada por profissionais de relevo e o contacto com tecnologias específicas, consideradas indispensáveis por diversas potenciais entidades empregadoras.

Por outro lado, tem vindo a ser reforçado em várias UCs a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, que favorecem o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente a criatividade, espírito crítico e inovação. As metodologias de ensino /aprendizagem adoptadas tem-se revelado, genericamente, adequadas aos objetivos e tipologia de UCs do CE, privilegiando metodologias mais ativas, com forte componente prática.

6.3.2. Verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS

O ciclo de estudos responde à exigência dos ECTS a serem distribuídos por semestre e a atividade académica a ser desenvolvida. Por outro lado, tem havido a preocupação de manter uma constante monitorização do peso das horas de não contato, perante o método de ensino e o método de avaliação por unidade curricular, assim como a não duplicação de conteúdos e a articulação entre unidades curriculares. Os programas são revistos no início do semestre antes do início do período das aulas.

6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da UC

A coordenação de curso acompanha a evolução do trabalho dos docentes e dos alunos, mantendo um diálogo constante, de forma espontânea e permanente, mas também promovendo reuniões com todos, em conjunto e em separado, auscultando as suas perceções. Adicionalmente, através dos RUC e do IASQE é possível reunir uma melhor visão da eficácia da avaliação e das metodologias utilizadas. Sempre que necessário são feitos ajustes e melhorias. Tem sido feito o incentivo para que os alunos optem pelos regimes de avaliação contínua e periódica. Os estudantes são confrontados com mecanismos e alternativas de avaliação muito diversas, desde a participação ativa nas aulas, elaboração de trabalhos e relatórios com apresentações orais, com maior peso na sua nota final, reduzindo a importância dos testes escritos

A aposta em UCs com forte componente prática favorece a utilização de mecanismos de avaliação diversos e também mais práticos.

6.3.4. Metodologias de ensino que facilitaram a participação dos estudantes em atividades científicas

Genérica e gradualmente, tem sido feita uma maior aposta por parte do CE em aprendizagem com base na resolução de problemas reais, e aprendizagem baseada em projetos, condições fundamentais para a maior promoção do empreendedorismo e empregabilidade. A aprendizagem por projetos, envolvendo os alunos diretamente nas atividades dos mesmos, e contribuindo para o desenvolvimento de competências fundamentais tem-se revelado fundamental.

6.3.5. Realização de Estágios (caso aplicável)

Entidade de Estágio	Local (Distrito)	Nº estagiários/as
Boca West Country Club	Florida, USA	22
Animafest	Espanha	9
Abreu	Vários (região Norte)	8

Tem sido prática habitual, a organização de estágios extracurriculares para os alunos do CE, em parceria com instituições nacionais e estrangeiras, no período do verão, ou após conclusão do curso (no caso da Florida). O número de alunos em estágios de verão é sempre elevado, apesar de menor atualmente que antes da pandemia. Esta política visa contribuir para o desenvolvimento de competências fundamentais e transversais nos alunos, fundamentais para a sua melhor e mais rápida empregabilidade. Por outro lado, como já foi referido, a constituição do consórcio Now Portugal, permitiu o financiamento de um maior número de bolsas, que eram aproveitadas pelos estudantes para realizarem estágios.

6.3.6. Realização de Visitas (caso aplicável)

Entidade Visitada	Local (Distrito)
Navio Gil Eanes	Viana do Castelo
Centro Histórico e Aeroporto Francisco Sá Carneiro	Porto
Parque Nacional da Peneda Gerês	Viana do Castelo
Feira de Empregabilidade	Porto
Caminho de Santiago	Viana do Castelo

Normalmente os docentes do CE apostam nas visitas de estudo, como uma das alternativas mais ativas e práticas de aprendizagem, em particular no 2º semestre, aproveitando as melhores condições atmosféricas e dias maiores.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. Eficiência formativa

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	33	18	15	33
N.º diplomados/as em N anos	26	13	12	18
N.º diplomados/as em N +1 anos	5	4	2	10
N.º diplomados/as N+2 anos	1	1	1	4
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	1	0	0	1

Nota: Dados do RAIDES

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	13.00	13.00	13.00	12.00

Em termos de desempenho dos alunos diplomados, a média final do curso é de 12 valores, e valor abaixo dos anos letivos anteriores.

Dos diplomados, verifica-se que a grande maioria concluiu a formação nos três anos previstos. A situação de retenções prende-se com o aumento do número de estudantes que começam a trabalhar ainda enquanto estudam e, conseqüentemente, leva a prolongar o período da formação. Adicionalmente, prende-se com o fato de algumas UCs registarem uma taxa de reprovação elevada, que acrescentam 1 ano em termos de matrículas, e a não conclusão do curso em 3 anos.

7.1.2. Sucesso Escolar

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	EFC	Economia do Turismo	45.00	12.42	18.00	6.00	20.00	44.44	83.33
1	OLM	Gestão de Operações em Serviços	53.00	5.36	14.00	0.00	17.00	32.08	32.08
1	ADH	Inglês I	52.00	8.50	15.00	2.00	18.00	34.62	56.25
1	ADH	Inglês II	46.00	10.23	17.00	2.00	18.00	39.13	69.23
1	CPS	Introdução ao Estudo do Património	44.00	11.82	19.00	2.00	24.00	54.55	85.71
1	ADH	Língua Estrangeira I - Alemão	6.00	15.20	19.00	13.00	5.00	83.33	100.00
1	ADH	Língua Estrangeira I - Espanhol	27.00	13.89	19.00	5.00	18.00	66.67	94.74
1	ADH	Língua Estrangeira II - Alemão	9.00	15.25	17.00	11.00	4.00	44.44	100.00
1	ADH	Língua Estrangeira II - Espanhol	29.00	15.55	19.00	9.00	21.00	72.41	95.45
1	CPS	Métodos e Técnicas de Investigação nas Ciências Sociais	46.00	11.83	18.00	3.00	20.00	43.48	83.33
1	OLM	Organização e Gestão de Eventos	45.00	5.42	16.00	0.00	16.00	35.56	35.56
1	EFC	Princípios de Economia	46.00	12.23	19.00	3.00	22.00	47.83	84.62

1	CDTL	Princípios de Turismo	54.00	10.64	16.00	3.00	19.00	35.19	76.00
1	CPS	Sociologia do Lazer	44.00	7.91	18.00	0.00	24.00	54.55	54.55
1	CDTL	Turismo Internacional	58.00	4.83	15.00	0.00	17.00	29.31	29.31
2	CDTL	Agência de Viagens e Operadores Turísticos	18.00	10.64	16.00	5.00	11.00	61.11	78.57
2	CPS	Antropologia das Regiões	15.00	14.07	18.00	8.00	13.00	86.67	92.86
2	OLM	Estratégia Empresarial	20.00	13.88	16.00	12.00	16.00	80.00	100.00
2	OLM	Gestão Hoteleira	17.00	9.24	16.00	0.00	11.00	64.71	64.71
2	CPS	História e Património	48.00	6.49	13.00	1.00	15.00	31.25	38.46
2	ADH	Inglês III	23.00	11.56	16.00	1.00	14.00	60.87	87.50
2	ADH	Inglês IV	24.00	14.11	18.00	8.00	17.00	70.83	94.44
2	CDTL	Itinerários e Programas Turísticos	17.00	13.43	15.00	11.00	14.00	82.35	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira III - Alemão	6.00	14.00	16.00	10.00	3.00	50.00	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira III - Espanhol	14.00	15.62	17.00	11.00	13.00	92.86	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira IV - Alemão	7.00	15.25	16.00	14.00	4.00	57.14	100.00
2	ADH	Língua Estrangeira IV - Espanhol	13.00	14.75	17.00	11.00	12.00	92.31	100.00
2	CDTL	Mercados Turísticos	27.00	10.05	17.00	3.00	10.00	37.04	52.63
2	CDTL	Planeamento Turístico	27.00	10.76	15.00	5.00	13.00	48.15	76.47
2	EIM	Tendências e inovação das TIC no Turismo	26.00	8.27	17.00	0.00	15.00	57.69	57.69
3	CDTL	Animação Turística	29.00	10.97	18.00	3.00	22.00	75.86	75.86
3	CPS	Comportamento Organizacional	30.00	13.17	19.00	4.00	28.00	93.33	93.33
3	CDTL	Gestão de Destinos Turísticos	26.00	13.23	18.00	7.00	25.00	96.15	96.15
3	EFC	Gestão Financeira	29.00	12.65	20.00	2.00	23.00	79.31	88.46
3	CDTL	Informação e Promoção Turística	29.00	12.00	15.00	7.00	26.00	89.66	92.86
3	OLM	Marketing	27.00	14.35	19.00	10.00	26.00	96.30	100.00
3	CPS	Museu e Território	31.00	9.97	16.00	1.00	23.00	74.19	79.31
3	CDTL	Produtos Turísticos	28.00	14.37	19.00	8.00	26.00	92.86	96.30
3	CDTL	Projeto em Turismo	31.00	14.67	18.00	12.00	27.00	87.10	100.00

Nº de estudante	Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
-----------------	--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

Em termos de desempenho dos alunos diplomados, a média final do curso é de 13 e comparativamente com os anos anteriores, verifica-se um aumento da média. Dos diplomados, verifica-se que a grande maioria concluiu a formação nos três anos previstos. As taxas de aprovação de algumas UCs são bastante baixas, matéria para ser analisada nas próximas reuniões de curso.

7.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	9	8	16	21
2º	4	4	2	3
3º	1	4	3	6
TOTAL	14	16	21	30

Numa perspetiva global, em termos absolutos, no ano letivo em estudo o abandono escolar é muito expressivo, com um total de 30 alunos a anular a inscrição, 21 dos quais no 1º ano. Este abandono aumentou significativamente face ao ano letivo anterior. Apesar de não ter sido feita, ainda, a análise das razões, assume-se que a situação de pandemia, e as implicações diretas e indiretas na vida pessoal e académica dos alunos, deverá ter contribuído para esses resultados. Cumulativamente, e neste regime de estudo em particular, sendo PL, denota-se a desistência devido à pretensão de frequentar o regime diurno. a falta de alojamento e transporte é referido frequentemente como causa de abandono.

7.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021 (Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			92,5
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			91,7
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			96
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))			

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter participação suficiente que permita uma análise consistente. Desta feita, a análise da empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/>, e com base no Relatório DGEEC-MEC. Em junho de 2020, a percentagem de recém-diplomados do curso registados no IEFP como desempregados era de 7,5%. As Licenciaturas em Turismo do IPVC apresentam uma taxa de empregabilidade na ordem dos 92%.

Resultado da constante adaptação do curso às tendências e desafios do mercado, traduzido no reconhecimento da indústria do turismo pela qualidade do ensino e a elevada empregabilidade dos seus graduados.

Em parceria com a Fórum Turismo, o curso participa, anualmente, e incentiva à participação dos seus alunos na Feira de Empregabilidade (Porto), além da comunicação e promoção do curso na CIMEIRA anual do IPVC, que inclui uma bolsa de empregabilidade, e que acolhe a presença de empresas do setor, na sua maioria parceiros estratégicos de longa data do curso, nomeadamente a Abreu Viagens.

7.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CISAS - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM SISTEMAS AGROALIMENTARES E SUSTENTABILIDADE		BOM	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Ana Teresa Martins Ferreira de Oliveira
Investigador efetivo do Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento (CETRAD)		Bom	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Carlos Fernandes
Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)		Muito Bom	Unidade interuniversitária - Minho	Pedro Pereira
CITUR (COIMBRA) - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM TURISMO		Bom	Instituto Politécnico de Leiria	Pedro Miguel Fonseca Moreira de Carvalho

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)

Food systems that support transitions to healthy and sustainable diets ?FEAST?	Universidade Heidelberg	1 UNIVERSITÄTSKLINIKUM HEIDELBERG - UKH DE ⁿ² COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MINHO-LIMA - CIM PT ⁿ³ NATIONAL CENTER FOR SCIENTIFIC RESEARCH DEMOKRITOS - DEM EL ⁿ⁴ EUROHEALTHNET ASBL - EHNet BE ⁿ⁵ ROSKILDE UNIVERSITET - RUC DK ⁿ⁶ EAT FOUNDATION - EAT NO ⁿ⁷ SCIENSANO - ScS BE ⁿ⁸ ARETE Institute for Sustainable Prosperity - ARE MK ⁿ Participant No. ⁿ Participant organisation name and intern short namenCountry ⁿ⁹ 11 12 ⁿ UNIVERSITY COLLEGE CORK - NATIONAL UNIVERSITY OF IRELAND, IE ⁿ CORK - UCC ⁿ¹⁰ OKOSOZIALES FORUM OSTERREICH & EUROPA - Oko AT ⁿ ICLEI EUROPEAN SECRETARIAT GMBH (ICLEI EUROPASEKRETARIAT DE GMBH) - ICL ⁿ INSTITUT NATIONAL DE RECHERCHE POUR L'AGRICULTURE, L'ALIMENTATION ET L'ENVIRONNEMENT - INR ⁿ¹³ INSTITUT DE RECHERCHE POUR LE DEVELOPPEMENT - IRD FR ⁿ¹⁴ STICHTING LOUIS BOLK INSTITUUT - LBI NL ⁿ¹⁵ MYLABEL SAS - myL FR ⁿ¹⁶ OPEN SCIENCE FOR OPEN SOCIETIES - os ⁴ os - os ⁴ DE ⁿ¹⁷ SCUOLA SUPERIORE DI STUDI UNIVERSITARI E DI PERFEZIONAMENTO S I T ⁿ ANNA - SSAn ¹⁸ SUSMETRO EU BV - SUS NL ⁿ¹⁹ UNIVERSITA DEGLI STUDI DI SCIENZE GASTRONOMICHE -	2022-2026	Programa Horizonte Europa Comissão Europeia
--------------------------------------------------------------------------------	-------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------	------------------------------------------------

		<p>USG ITn20 COMMUNE DAVIGNON - AVI FRn21 UNIVERSITAET GRAZ - UGR ATn22 INSTITUTO POLITECNICO DE VIANA DE CASTELO - IVC PTn23 Opendot SRL - OD ITn24 MUNICIPALITY OF PRILEP - PRI MKn25 UNIwersytet LODZKI - UL PLn26 GOOD FOOD OXFORDSHIRE LTD - GFO UKn27 MUNICIPALITY OF SITIA (DIMOS SITIAS) - SIT ELn28 LEADER-Region Weinviertel Donauraum - LEA ATn29 KA THOLIEKE UNIVERSITEIT LEUVEN - KUL BEn30 LEUVEN KLIMAA TNEUTRAAL 2030 - LEU BEn 31 CAMST SOC.COOP . A R.L. - CAMn32 STAD GENT - GENn33 Azienda USL Toscana nord ovest - TNO n34 FORSCHUNG SINSTITUT FUR BIOLOGISCHEN LANDBAU STIFTUNG - FIB CHn35 LEJRE KOMMUNE - LEK DKn36 GEMEENTE ROTTERDAM - ROT NLnIT BE</p>		
<p>BEYONDSCALE: Developing the Organizational Capacity of Higher Education Institutions using the HEInnovate platform to facilitate peer learning and a pan-European community of practice. ? (612887-EPP-1-2019-1-AT-EPPKA3-PI-FORWARD https://www.beyondscale.eu/</p>	<p>WPZ Research, GmbH, Austria;</p>	<p>WPZ Research, GmbH, Austria; Center for Higher Education Policies Studies (CHEPS), University of Twente, The Netherlands; University of Ruse ?Angel Kanchev? (URAK); FH Campus Wien, University of Applied Sciences, Austria; Munster Technological University (MTU); Dublin City University, Ireland; NHL Stenden, University of Applied Sciences; Universidade Nova de Lisboa (UNL); Universitat Innsbruck, Austria;</p>	<p>2018-2022</p>	<p>Comissão Europeia</p>
<p>Fostering and assessing students? creative and critical thinking skills in higher</p>	<p>OCDE Centre for Educational Research and Innovation (CERI) OECD Directorate for</p>	<p>Monash University ? Australia; Ontario Tech University ? Canada; McGill University ?</p>	<p>2018-2022</p>	<p>Ministério do Ensino Superior Português e OCDE</p>

<p>education? https://www.oecd.org/education/ceri/innovation-strategy-for-education-and-training-call-for-participation.htm.</p>	<p>Education</p>	<p>Canada; University College Copenhagen ? Denmark; Aalto University ? Finland; NISE (University of Limerick + Mary Immaculate College) ? Ireland; Politecnico di Torino ? Italy; Sophia University ? Japan; International Christian University ? Japan; KEDI (national coordinator) ? Korea; Universidad de Guadalajara ? Mexico; Universidad Pedagogica Nacional ? Mexico; Shanghai Normal University - Peoples Republic of China; Northeast Normal University - Peoples Republic of China; Central China Normal University - Peoples Republic of China; Escola Superior de Saúde de Santa Maria ? Portugal; Tecnico Lisboa (Lisbon University) ? Portugal; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias ? Portugal; University of Porto ? Portugal; Universidade de Aveiro ? Portugal; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro ? Portugal; Politecnico de Leiria ? Portugal; National Research University Higher School of Economics - Russian Federation; Universidad Camilo Jose Cela ? Spain; University of Winchester - United Kingdom</p>		
<p>IPV Concilia https://www.ipvc.pt/ipvc/servicos/recursos-humanos/ipvconclia/</p>	<p>IPVC</p>		<p>2020-2022</p>	<p>Programa 3 em Linha de conciliação, do Eixo 2 ?Conciliar na Administração Pública? (Medida 12)nSistema de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar ?IPVConclia? (POCI-05-5762-FSE-000328)nFinanciamento SAMA</p>
<p>Interactive ecosystem for portuguese</p>	<p>Universidade Portucalense</p>		<p>2018-2022</p>	<p>Fundação da Ciência e Tecnologia (FCT)</p>

business internationalization (ecossistema interativo para a internacionalização das empresas portuguesas)- (POCI-01-0145-FEDER-032139) http://iecpbi.upt.pt/nhttp://iecpbi.upt.pt/team/				
BridGES: Alto-Minho companies for Gender Equality Financiador https://www.eeagrants.gov.pt/en/programmes/work-life-balance/projects/projects/bridges-alto-minho-companies-for-gender-equality/	Universidade do Porto	CEVAL ? Alto Minho Business ConfederationnKUN - Centre for Equality and DiversitynnMunicipality of Arcos de ValdeveznnBorgWarner Emissions Systems Portugal	2020-2022	EEA Grants (Noruega)
Projeto Business Sustainability Skills for SMEs in the Hospitality Sector (EcoSME).	Atlantic Technological University	EURAKOM, ATU, IPVC, VSGT, DOMSPAIN, BIA INNOVATOR CAMPUS	2021-2024	Erasmus+ KA220-VET
Projeto Sensitizing Young Travellers to Local Cultures (CULTSENSE).	Erasmus University Rotterdam	Erasmus University Rotterdam, Lucian Blaga University of Sibiu, Nova University of Applied Sciences, University of Girona, he Association for Tourism and Leisure Education and Research (ATLAS), IPVC	2020-2023	Erasmus + Programme ? Strategic Partnership

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo (Indexação SCOPUS Q1 e JCR)	Carvalho, Pedro; Alves, Helena (2022). Customer Value Co-creation in the Hospitality and Tourism Industry: A Systematic Literature Review. <i>International Journal of Contemporary Hospitality Management</i> . Article in press. https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/IJCHM-12-2021-1528/full/html .
Capítulo de livro	Carvalho, P. M., Márquez, M. A., & Díaz-Méndez, M. (2021). Estimation of a Growth Rate Model for International Business Tourism. <i>Insights into Economics and Management</i> Vol. 9, 135-146. https://doi.org/10.9734/bpi/ieam/v9/7589D
Capítulo de livro	Carvalho, P; Mourão, M.F. (2021). Study on Marketing in Restaurants with a Presence on the Web: The Influence of Communication and Attributes Valued by Customers; In book: <i>Modern Perspectives in Economics, Business and Management</i> Vol. 8. https://doi.org/10.9734/bpi/mpebm/v8/13028D
Capítulo de Livro	Carvalho, Pedro (2021). TURISMO DE NEGÓCIOS - REUNIÕES COLETIVAS OU INDIVIDUAIS, EIS A QUESTÃO?. In <i>Turismo, sociedade e ambiente</i> 2, 1-12. Atena Editora.
Comunicação	Carvalho, Pedro (2021). A Conceptual Approach to the Tourist Value Co-creation: Dimensions, Antecedents and Consequences. Trabalho apresentado em XIII International Tourism Congress. Estoril 2021.
Artigo em Revista (Indexação SCOPUS e JCR)	Jani A, Exner A, Braun R, Braun B, Torri L, Verhoeven S, Murante AM, Van Devijvere S, Harrington J, Ochoa A, Marchiori GDL, Defranceschi P, Bunker A, Bärnighausen T, SanznSanz E, Napoléone C, Verger EO, Schader C, Röklov J, Stegeman I, Tonello S, Pederson R, Kristensen NH, Smits T, Wascher D, Voshol P, Kaptejins A, Nesrallah S, Kjørven O, DeClerck F, Biella C, Gjorgjioska MA, Tomicic A, Ferreira Oliveira AT, Bracco S, Stevens S, Rossi L, Laister G, Róz ?alska A, Jankuloski B, Hurbin C, Jannic M, Steel F, Manbalu E, De Jager K, Sfetsos A, Konstantopoulou M, Kapetanakis P-A, Hickersberger M, Chiffard E and Woolhead C. (2022). Transitions to food democracy through multilevel governance. <i>Frontiers in Sustainable Food Systems</i> . 6:1039127. https://doi.org/10.3389/fsufs.2022.1039127 (JCR FI 5.0005, Q: 1)

Artigo em Revista (Indexação SCOPUS e JCR)	Pinto, L., Veloso, A., Ferreira-Oliveira, A.T., Silva, I. (2021) The influence of work engagement and trust in the tacit knowledge transfer: Proposal of a model. <i>Estudios Gerenciales</i> . 37, 161, 22, 610-621. http://dx.doi.org/10.18046/j.estger.2021.161.4545 (SJR FI, 0.21) (JCR FI, Q: 4; 0.15) Published in Oct- Dec 2021 but Indexed in 2022-03-01
Artigo em Revista (Indexação SCOPUS)	Ferreira-Oliveira, A.T, Rodrigues, A.S., Rodrigues, P., Amorim, M., Gonçalves, T., Fonseca, M.; Barros, M.; Calvino, S., Simões, S., Barros, M.; Silva, P., Patrocínio, F. Carones, C. & Rodrigues, S. (2022). Implementation and development of IPVCs equality plan in association with its management system. Sampaio P., Domingues P., Costa A., Casadesus M., Marimon F., Pires A.R., Saraiva P. <i>Proceedings book of the 5th International Conference on Quality Engineering and Management</i> , 872 ? 880 http://www.scopus.com/inward/record.url?partnerID=HzOxMe3b&scp=85137013081&origin=inward
Artigo em Revista (Indexação JCR)	Silva, I., Pinto, C. Santos, G., Ferreira-Oliveira, A.T., Veloso, A. (2021) Work-family conflict, perceived organisational support and organisational commitment among Portuguese freight drivers. <i>International journal on working conditions</i> , 22, 80-98. https://doi.org/10.25762/cer7-bm31 (SJR FI,) (JCR FI, Q: 4; 0.18)
Comunicação em congresso internacional	Rodrigues, A.S. OLIVEIRA, A.T, Cairrão, A., Mourão, M., Rodrigues, H., Saraiva, L., Paiva, S., Rocha, M., Moura, S., Patrocínio, M., Matos, D., Amorim, M., Carones, C. & Caravana, S. (2022, June, 24). IPC Concilia ? Sistema de gestão da conciliação. Pires, A., Saraiva, M, Navas, H., PROCEEDINGS of the XII Meeting of RIQUAL ? Network of Quality Researchers 2022 (98-113). Portugal. https://publicacoes.riqual.org/troia-xii/
Comunicação em congresso internacional	Oliveira, A.T. Rodrigues, A.S., Paiva, S., Nogueira, J., Simões, S., Martins, J. Garcia, J., Rego, P., Faria, P., Romero, L., Carvalho, A. Moreira, R., Curralo, A., Gúlias, M., Saraiva, L. e Rodrigues, S. (2022 , 26-27 Out). ESCOLA INCLUSIVA IPVC: Um projeto de inovação pedagógica assente na sustentabilidade académica e comunitária. 4ª Conferência Campus Sustentável. Rede de Campus Sustentável. Instituto Politécnico de Leiria. https://ccs2022.ipleiria.pt/sesoes-paralelas-1/
Comunicação em congresso internacional	Oliveira, A.T. Rodrigues, A.S., Gonçalves, T. Rodrigues, P., Rodrigues, S., Calvino, S., Fonseca, M., Amorim, M., Barros, M., Simões, S., Patrocínio, F., Carones, C. & Silva, P. (2022, 26-27 Out). Políticas e práticas para a Igualdade num Campus Sustentável: plano para a igualdade no Instituto Politécnico de Viana do Castelo. 4ª Conferência Campus Sustentável. Rede de Campus Sustentável. Instituto Politécnico de Leiria. https://ccs2022.ipleiria.pt/sesoes-paralelas-1/
Artigo publicado em ata de congressos nacional	Rodrigues, A.S. OLIVEIRA, A.T, Cairrão, A., Mourão, M., Rodrigues, H., Saraiva, L., Paiva, S., Rocha, M., Moura, S., Patrocínio, M., Matos, D., Amorim, M., Carones, C. & Caravana, S. (2022, June, 24). IPC Concilia ? Sistema de gestão da conciliação. Pires, A., Saraiva, M, Navas, H., PROCEEDINGS of the XII Meeting of RIQUAL ? Network of Quality Researchers 2022 (98-113). Portugal. https://publicacoes.riqual.org/troia-xii/
Artigo em revista científica	Fonseca, N. (2021) Recursos turísticos, especialização em turismo e crescimento económico, <i>Notas Económicas</i> , N.º 52, pp. 113-135. DOI: 10.14195/2183-203X_52_5Fonseca,
Capítulo de livro (Indexação SCOPUS)	Fonseca, N. (2022) An introduction to meta-regression analysis, in Baswell, A. R. (ed.) <i>Advances in Mathematics Research</i> , New York, Nova Science Publishers, Vol. 32, pp. 1-27, ISBN (e-book): 979-8-88697-351-8, ISBN (hardcover): 979-8-88697-332-7
Livro	Fonseca, N. (2022) <i>Os Efeitos Económicos do Turismo: Determinantes e Limitações, Sílabas & Desafios</i> , Faro, Portugal, ISBN: 978-989-8842-69-5. DOI: 10.37548/ETUR.2022
Comunicações científicas em congressos internacionais	Guimarães, S. A. N.; Sousa, C. F.; Rodrigues, P. (2021). Equacionar a resposta à catástrofe: importância dos planos de emergência nos serviços de urgência. Comunicação apresentada no Congreso Internacional de Investigación en Salud. <i>Actas del VIII Congreso Internacional de Investigación en Salud</i> . Volumen I. ISBN: 978-84-09-33597-8
Newsletter	Rodrigues, P. (2022). Proteção e socorro, o voluntariado em territórios de baixa densidade populacional: o distrito de Viana do Castelo. Newsletter CEIPC Inform@. Instituto do Direito e Segurança da Universidade Nova de Lisboa. Edição n.º 87, Janeiro.
Capítulo de livro	Silva, G., Correia, A., Fernandes, C. & Oliveira, M. (2022), <i>Gastronomy as Local Identity: The Case of Sarrabulho in the Minho</i> . In M. Engberg, P. Björkroth and L. Marques (Eds.) <i>Creating cultural understanding through travel ? CultSense Case Collection</i> , ATLAS (Association for Tourism and Leisure Research and Education), Arnhem, the Netherlands, pp. 38-44.
Capítulo de livro (Indexação SCOPUS)	Aulet, S., Fernandes, C. & Dallen, T.J. (2022), <i>Food and religion: Tourism perspectives</i> . In T.J. Dallen and Olsen, D. (Eds.), <i>The Routledge Handbook of Religious and Spiritual Tourism</i> . Routledge, pp. 411-427.

Artigo em Revista (Indexação SCOPUS)	Richards, G. & Fernandes, C. (2022). Cultural tourism during the Covid-19 pandemic in Portugal, <i>Journal of Tourism, Culture and Communications</i> DOI: https://doi.org/10.3727/109830422X16600594683427
Artigo em Revista (Indexação SCOPUS)	Rachão, S., Breda, Z., Fernandes, C. & Joukes, V. (2021), Drivers of experience co-creation in food-and-wine tourism: An exploratory quantitative analysis, <i>Tourism Management Perspectives</i> , Vol. 37, https://doi.org/10.1016/j.tmp.2020.100783
Artigo em Revista (Indexação SCOPUS)	Rachão, S., Breda, Z., Fernandes, C. and Joukes, V. (2021), Food-and-wine experiences towards co-creation in tourism, <i>Tourism Review</i> , Vol. 76 No. 5, pp. 1050-1066. https://doi.org/10.1108/TR-01-2019-0026
Artigo em Revista (Indexação SCOPUS)	Ambrósio, V. & Fernandes, C. (2021). Assessing the Development of the Portuguese Way to Santiago in Times of Pandemic. <i>International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage</i> , Volume 9(vi), pp. 72-90. https://arrow.tudublin.ie/ijrtp/vol9/iss6/10
Artigo em Revista (Indexação SCOPUS)	Fernandes, C. & Richards, G. (2021), Developing gastronomic practices in the Minho region of Portugal, <i>Acta geographica Slovenica</i> , Vol. 61(1): 141-152. DOI: https://doi.org/10.3986/AGS.9370
Comunicações científicas em congressos internacionais	Fernandes, C., Silva, G., Correia, A. and Oliveira, M. (2022), Fostering culinary knowledge for understanding gastronomic cultural heritage, 6th International Gastronomy Tourism Studies Congress (IGTRC), 6-9 October 2022, Afyon Kocatepe University - Faculty of Tourism, Turkey.
Comunicações científicas em congressos internacionais	Fernandes, C. and Imperadeiro, J. (2022), Market trends and the convergence of health, wellness, culture and tourism at thermal spas: A pilot study, 2nd Tourism and Hospitality International Conference (THINC 2022) - Redefining Alternative Tourism: Adaptations and Future Steps - 3 and 4 October 2022, Portugal.
Comunicações científicas em congressos internacionais	Fernandes, C. and Imperadeiro, J. (2022), Market trends and the convergence of thermal spas and tourism, ATLAS Annual Conference 2022 - Tourism 22 and Beyond - What Matters Now to the Global Tourist?, September 6 - 9, 2022 - Cork, Ireland
Comunicações científicas em congressos internacionais	Leitão, I. and Fernandes, C. (2022), Conceptualising heritage routes for tourism: the Way Miracle of the Roses. 13th Annual International Religious Tourism and Pilgrimage (IRTP) Conference, 29th June ? 2nd July 2022, Vilnius, Lithuania
Comunicações científicas em congressos internacionais	Fernandes, C.; Silva, G.; Correia, A. and Oliveira, M. (2022), Culinary practices of Minho as a case study on sensitizing young travellers to local culture. ATLAS Gastronomy and Tourism Research Group Meeting, Girona, Spain, February 16-19, 2022
Comunicações científicas em congressos internacionais	Fernandes, C.; Silva, G.; Correia, A. and Oliveira, M. (2022), Using the past to sell local gastronomy to young travellers: the case study of Minho. International Conference TWINE- Co-creating sustainable rural tourism experiences with food & wine, local culture, landscapes, and people , 24 e 25 de fevereiro de 2022, Aveiro, Portugal
Comunicações científicas em congressos internacionais	Rachão, S.; Breda, Z.; Fernandes, C.; Joukes, V. and Ferreira, C. (2022), Food-and-wine tourists? participative behavioural preferences: A generational approach. International Conference TWINE- Co-creating sustainable rural tourism experiences with food & wine, local culture, landscapes, and people , 24 e 25 de fevereiro de 2022, Aveiro, Portugal
Comunicações científicas em congressos internacionais	Fernandes, C. (2022). Diaspora and Nostalgia as a source for emotional religious experiences. International cultural and religious tourism conference, Kodolányi János University in Budapest, Hungary on 17th November 2022. Fernandes, C. (2022). Diaspora and Nostalgia as a source for emotional religious experiences. International cultural and religious tourism conference, Kodolányi János University in Budapest, Hungary on 17th November 2022.
Comunicações científicas em congressos internacionais	Fernandes, C. (2021), Place attachment through emotional religious experiences at hometowns of Portuguese Diaspora, 12th Annual International Religious Tourism and Pilgrimage Conference (IRTP) 24-27 June 2020, Braga, Portugal
Comunicações científicas em congressos internacionais	Fernandes, C. & Rachão, S. (2021), What discourages the potential tourist? Food-and-wine tourism constraining factors, ATLAS Annual Conference 2021, Tourism 21: Re-building Tourism ? Continuities and Changes, Prague, Czech Republic, 7-10 September 2021

Comunicações científicas em congressos internacionais	Fernandes, C. & Richards, G. (2021), Who is the contemporary cultural tourist in Portugal?, ATLAS Annual Conference 2021, Tourism 21: Re-building Tourism ? Continuities and Changes, Prague, Czech Republic, 7-10 September 2021
Comunicações científicas em congressos internacionais	Fernandes, C. & Ambrosio, V. (2021) Assessing the level of development of pilgrimage routes in times of pandemic: the Portuguese Way to Santiago, Congresso Internacional Comunidades Locais e Caminhos de Santiago. Ameaças e alianças, 27-30 outubro 2021, Santiago de Compostela.
Comunicações científicas em congressos internacionais	Fernandes, C. (2021), Tendências da procura e impactos na indústria turística, 1º Congresso Internacional de Equinologia e Turismo Equestre, 1-3 de julho de 2021 Viana do Castelo
Artigo Indexado	MARQUES, GONÇALO; OLIVEIRA, JOANA; LEITÃO, RAQUEL E SANTOS, FERNANDO (2022). SERVIÇOS EDUCATIVOS E PATRIMÔNIO LOCAL: CONSTRUÇÃO DE MODELO FORMATIVO TEÓRICO-CONCEPTUAL NO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO. O IDEÁRIO PATRIMONIAL, 16. TOMAR: INSTITUTO POLITÉCNICO E CENTRO DAS ARQUEOLOGIAS, PP. 128-151. [URL: HTTP://WWW.CTA.IPT.PT/DOWNLOAD/ANTROPE_DOWNLOAD/ANTROPE_14/OI_P_JUL_2022_128_151.PDF].
Artigo Indexado	MARQUES, GONÇALO (2021). EDUCAÇÃO HISTÓRICA INFANTIL: QUADRO EPISTEMOLÓGICO E CONCEPTUAL. REVISTA CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA (CEM), VOL. 12, PP. 13-25. [URL: HTTPS://OJS.LETRAS.UP.PT/INDEX.PHP/CITCEM/ARTICLE/VIEW/10477].
Artigo	GOMES, ANA CAROLINA E MARQUES, GONÇALO (2022). ROMARIA DE SÃO BARTOLOMEU DE PONTE DA BARCA: MEMÓRIA(S) E IDENTIDADE(S). ESTUDOS REGIONAIS, II SÉRIE, Nº 16. VIANA DO CASTELO: CENTRO DE ESTUDOS REGIONAIS, PP. 13-35.
Artigo	COSTA, MARIA DO CARMO TINOCO E MARQUES, GONÇALO (2021). MEMÓRIA(S) DA ÁGUA EM VIANA DO CASTELO: APONTAMENTOS PARA A SUA HISTÓRIA. ESTUDOS REGIONAIS, II SÉRIE, Nº 15. VIANA DO CASTELO: CENTRO DE ESTUDOS REGIONAIS, PP. 139-153.
Livro	MARQUES, GONÇALO E LIVROS, BAIRRO DOS (2022). VER DO BAGO, UM BRINDE ENTRE DEUS E OS HOMENS: CATÁLOGO DAS TRÊS EXPOSIÇÕES. LOUSADA: CENTRO DE ESTUDOS DO ROMÂNICO E DO TERRITÓRIO DA ROTA DO ROMÂNICO, VOL. 14. ISBN: 978-989-53587-1-7.
Livro	MARQUES, GONÇALO; JACQUES, SÉRGIO; DIAS, VICTOR E MOUTINHO, LILIANA (2021). MAIA: UMA COMUNIDADE SOCIALMENTE SUSTENTÁVEL. MAIA: CÂMARA MUNICIPAL. ISBN: 978-972-99688-8-4/MARQUES, GONÇALO; JACQUES, SÉRGIO; DIAS, VICTOR E MOUTINHO, LILIANA (2021). MAIA: UMA COMUNIDADE SOCIALMENTE SUSTENTÁVEL. MAIA: CÂMARA MUNICIPAL. ISBN: 978-972-99688-8-4
Livro	MARQUES, GONÇALO; JACQUES, SÉRGIO; MOREIRA, MARTA E PINHO, SUSANA (2021). MAIA: UMA COMUNIDADE A CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE INTEGRAL. MAIA: CÂMARA MUNICIPAL. ISBN: 978-972-99688-7-7.
Capítulo de Livro	MARQUES, GONÇALO (2021). A ?PARAGEM DA HISTÓRIA? EM LUÍS MOURÃO (1960-2019). LUÍS ALBERTO DE SEIXAS MOURÃO: IN MEMORIAM (1960-2019), COORD. MARQUES, GONÇALO MAIA E GONÇALVES, RAQUEL. VIANA DO CASTELO: ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO. ISBN: 978-989-8756-39-8, PP. 221-227.
Capítulo de Livro	MARQUES, GONÇALO (2021). AS ORDENS RELIGIOSAS NA GASTRONOMIA MINHOTA. REFERENCIAL GASTRONÓMICO DO MINHO (COORD. JOANA SANTOS E NUNO BRITO): CONSÓRCIO MINHO INOVAÇÃO E COMUNIDADES INTERMUNICIPAIS DO ALTO MINHO, CÁVADO E AVE. ISBN: 978-989-53369-4-4, PP. 43-48.
Capítulo de Livro	SANTOS, JOANA; BRITO, NUNO E MARQUES, GONÇALO (2021). A GENUINIDADE DOS ALIMENTOS. REFERENCIAL GASTRONÓMICO DO MINHO (COORD. JOANA SANTOS E NUNO BRITO): CONSÓRCIO MINHO INOVAÇÃO E COMUNIDADES INTERMUNICIPAIS DO ALTO MINHO, CÁVADO E AVE. ISBN: 978-989-53369-4-4, PP. 52-57.
Edição de Livro	MARQUES, GONÇALO, COORD. (2022). NUNO LIMA DE CARVALHO: DO MINHO PARA O MUNDO. VIANA DO CASTELO: CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO E CONFRARIA DOS GASTRÓNOMOS DO MINHO [NO PRELO]
Editor de Livro	LUÍS ALBERTO DE SEIXAS MOURÃO: IN MEMORIAM (1960-2019), COORD. MARQUES, GONÇALO MAIA E GONÇALVES, RAQUEL. VIANA DO CASTELO: ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO INSTITUTO POLITÉCNICO. ISBN: 978-989-8756-39-8.

Livro	Pereira, Pedro ? Em busca da saúde ? O culto da Senhora da Saúde numa perspetiva antropológica, Vila Nova de Famalicão: Húmus, 2021.
Livro	Pereira, Pedro ? Paisagens religiosas efémeras, crenças religiosas perenes ? O culto à Senhora da Saúde no Subidouro (Maia), Maia: Câmara Municipal da Maia, 2021.
Atas Congresso	Pereira, Pedro ? As promessas do caminho, o caminho das promessas: Aproximações interpretativas às peregrinações a pé a Fátima motivadas por uma promessa - Pensar Fátima. Leituras interdisciplinares. Vol. I. Atas do Congresso Internacional do Centenário de Fátima - Editora Santuário de Fátima, 2021, pp. 331-350.
Atas Congresso	Pereira, Pedro ? Rua das flores - O culto à Senhora da Saúde no Subidouro (Maia) - in PEREIRA, Diana; LOPES, Inês Afonso; SÁNCHEZ SÁNCHEZ, Rosa Maria, coords. - O Gesto e a Crença: percursos, transferências e intermedialidade. Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Letras. CITCEM ? Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, 2021. ISBN 978-989-8970-42-8, pp. 11-25.nDOI: https://doi.org/10.21747/978-989-8970-42-8/ges
Capítulo de livro	Pereira, Pedro ? Itineraries of devotion: Wanderings of the cult of the Lady of Health in Portugal - in Global History, Visual Culture and Itinerancies: Changes and Continuities (Edited by Francisco José Díaz Marcilla, Jorge Tomás García and Yvette Sobral dos Santos), Cambridge Scholars Publishing, 2021, pp. 290-308.
Capítulo de livro	Pereira, Pedro, ?Casa-viagem? in Pereira, Pedro e Loureiro, José Carlos (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais, 2022, pp. 105-112.
Capítulo de livro	Pereira, Pedro ? Maria ? Aproximações antropológicas ao culto mariano em Portugal? in Penteado, Pedro (Coord.), O culto de Nossa Senhora da Nazaré ? Perpetiva Multidisciplinar, Lisboa: Universidade Católica Editora, 2022, pp. 165-177.
Capítulo de livro	Pereira, Pedro ? ?Religião popular? in Fontes, Padre António, Memórias do Barroso, Coords. Costa, Adalberto, Meireles, Carlos e Pereira, Pedro, Lisboa: Âncora, 2021, pp. 125-126.
Capítulo de livro	Pereira, Pedro ? ?O lugar? in Fontes, Padre António, Memórias do Barroso, Coords. Costa, Adalberto, Meireles, Carlos e Pereira, Pedro, Lisboa: Âncora, 2021, pp. 37-39.
Coordenação de livro	Pereira, Pedro e Loureiro, José Carlos (orgs.) O que é uma casa?, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais, 2022.
Coordenação de livro	Fontes, Padre António, Memórias do Barroso, Coords. Costa, Adalberto, Meireles, Carlos e Pereira, Pedro, Lisboa: Âncora, 2021.
Capítulo de livro	Silva, G., Correia, A. I., Fernandes, C. & Oliveira, M. (2022). Erasmus mobility as a culture-led experience: opportunities for sensitizing young travellers In Engberg, M., Björkroth, P. & Marques, L. (2022). Creating Cultural Understanding Through Travel. CultSense Case Collection. (pp. CHECK PAGES 1-12). Arnhem: ATLAS / CultSense Project. https://www.cultsense.com/academicpublications/case studies/ademicpublications/case studies/
Capítulo de Livro	Silva, Goretti, Correia, A.I., Rachão, S., Soares, L.A., (2022) Assessing the Potential for Tourism Development: Northern Portugal as a Surf Destination. In Valeri, M. (editor) New Governance and Management in Touristic Destinations, IGI Global, 2022, pp. 259-275. https://doi.org/10.4018/978-1-6684-3889-3.ch016
Artigo em Revista	Silva, G., Oliveira, M., (2022). Pilgrimage routes as opportunities for local development - The case study of Way of St James in the Alto Minho Region, in Portugal. International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage ??(?). NO PRELO
Artigo em Revista	Scalabrini, E., Correia, A.I., Fonseca, M., Nunes, A., Miranda C.V., Vieira, E., Ferreira, F. A., et al. (2022) The use of a Geographic Information System to increase Outdoor Tourism. European Journal of Applied Business Management (2022): 1-13.
Artigo em Revista	Scalabrini, E., Correia, A., Nunes, A., Veloso, C., Vieira, E., Ferreira, F., Silva, G., Fonseca, M., Carrança, P., Santos, S., & Fernandes, P.O. (2022). Outdoor tourism demand segmentation: a case study from north of Portugal. GeoJournal of Tourism and Geosites, 44(4), 1342?1349. https://doi.org/10.30892/gtg.44420-952
Artigo em Revista	Martins, O.M.D, Nunes, A., Vieira, E, Rachão, Correia, A.I., Fonseca, M., Silva, G., Santos, S., Veloso, C.M., Ferreira, A.F., Carrança, P., and Fernandes, P.O., (2021). Outdoor Tourism in the North of Portugal from the Perspective of Tourist Entertainment Companies. European Journal of Applied Business and Management, 7(3), 2021, pp. .[ICI Journals Master List e REDIB]. ISSN 2183-5594.

Artigo em Revista	Silva, G., Correia, A.I. Rachão, S., Nunes, A., Vieira, E., Santos, S., Soares, L., Fonseca, M., Ferreira, F., Veloso, C., Carrança, P., & Fernandes, P.O., (2021). A methodology for the identification and assessment of the conditions for the practice of Outdoor and Sport Tourism-related activities. Sustainability 2021, 13(13), pp 7343 https://doi.org/10.3390/su13137343 [Scopus]
-------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

7.2.1. Análise do impacto das atividades

No conjunto, os docentes do ciclo de estudos apresentam um número de publicações bastante significativo, genericamente em revistas ou atas de conferências indexadas, e capítulos de livros, contribuindo para a produção científica e conhecimento em matéria de turismo, bem como para o posicionamento e reconhecimento do IPVC como instituição de I&D, a nível nacional e internacional. Muitas das publicações resultam do contexto e investigação realizado no âmbito de projetos financiados o que reforça também a contribuição do curso para a ciência aplicada, ligada à aplicação prática, à tecnologia, aos produtos e processos inovadores.

Os desafios múltiplos da sociedade atual têm levado as IESP a expandir as suas missões tradicionais, indo ao encontro de uma investigação aplicada em estreita ligação com o tecido social e económico regional, objetivo previsto aquando da sua criação. Esta tem sido também a posição do IPVC e do curso de Turismo. Os indicadores acima apresentados evidenciam que para além dos limites da atividade letiva, em colaboração com empresas, autoridades públicas e outros atores locais, representando o seu trabalho, um contributo importante para o desenvolvimento regional.

7.2.2. Análise da integração das atividades

O corpo docente tem ligação, como membros integrados em 4 Centros de Investigação, em que dois tem classificação de excelente, um de muito bom e dois de bom. Apresenta uma lista significativa de publicações (a maioria com indexação scopus ou web of science), e participa num número também significativo de projetos nacionais e internacionais.

A integração em Centros de Investigação e a participação em projetos, tem potenciado a integração em redes, sobretudo a nível internacional, e representa uma oportunidade para aumentar ainda mais a produção científica. Os estudantes são incentivados a colaborar na investigação e prestação de serviços à comunidade, por exemplo ao realizar trabalhos com promotores reais e de aplicação real, em formato de project-based learning, que além da experiência.

7.2.3. Análise da monitorização das atividades

Apesar do desempenho extremamente positivo do CE em termos de atividades científicas, ainda há espaço para melhoria. O número de publicações e projeto é significativo e, genericamente, indexados. A constante monitorização do desempenho dos docentes (Sistema de Avaliação do Pessoal Docente em vigor), e as melhorias introduzidas recentemente na plataforma ON, através da criação do separador Perfil dos docentes, não só favorece a divulgação das atividades internamente, junto da comunidade IPVC, mas constituem também incentivo à melhoria contínua de todos.

7.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22
Nº estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	1.00	4.00	8.00	15.00
% estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.96	3.57	6.67	12.82
Nº estudantes Internacionais (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	2.00	0.00	0.00	0.00
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	1.92	0.00	0.00	0.00
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	8.00	5.00	3.00	0.00
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	7.69	4.46	2.50	0.00
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)				

% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)				
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)				
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)				

Através do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI), o IPVC participa em Programas Internacionais de cooperação e mobilidade. A isto acrescem os eventos de transferência de conhecimento como a organização de eventos científicos, por exemplo da rede ATLAS, da Rede International Religious Tourism and Pilgrimage (<http://irtp.co.uk/>), do International Institute of Gastronomy, Culture, Arts and Tourism (IGCAT). No conjunto, estas parcerias dão origem a uma extensa rede internacional, que tem permitido uma constante participação em projetos, particularmente na área do Turismo, com financiamento por parte da FCT e pela EU, como é exemplo o projeto CultSense - Sensitizing Young Travellers to Local Cultures e projeto EcoSME. O CE aposta de forma sistemática na internacionalização, apesar de se sentir uma retração bem visível no número de alunose docentes que participaram em mobilidade no ano em análise. Este resultado estará associado ainda a efeitos da pandemia, e espera-se uma recuperação dos valores já registados anteriormente.

8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos

Item do CE	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Constrangimentos
Missão e Objetivos	<p>Elevada procura, que tem proporcionado elevada auto estimangeneralizada a docentes e estudantes. Parcerias institucionaisne integração de redes nacionais eninternacionais que permitem umncontato privilegiado com realidadesnempresariais diversificadas. Inseridonnuma região com grandenpotencialidade para ondesenvolvimento da atividamenturística. Oportunidades de estágioextracurricular que permite anintegração no mundo laboral. Forteninternacionalização, em termos denmobilidade académica, estágiosnextracurriculares e organização enparticipação em eventos. Ações denformação no terreno (laboratoriais;nvisitas de campo), que permitem aosn estudantes apreenderemnconhecimentos sobre váriasnferramentas de análise e aplicaçãon úteis para a sua vida profissionalnfutura. Plano de estudos atualizadoncada 4/5 anos, seguindo asnorientações do mercado de trabalhone das tendências da indústria, emncontexto de rigor científico.nEquilíbrio do plano de estudos entrenas componentes teóricas e práticas,nparticularmente com crescentenênfase nas competências digitais entransversais. Reconhecimento</p>	<p>Restringido a um número máximonde ECTS devido ao processo denBolonha, que dificulta a oferta denestágio curricular obrigatório.</p>	<p>Setor estratégico e determinante para o futuro económico do país.nEm situação normal, antes danpandemia, o Turismo apresentavanníveis de empregabilidade acima danmédia. Distinções internacionaisn(e.g. World Travel Awards)natribuídas a destinos (Portugal,nPorto, Açores,) e organizaçõesn(T.P., IP) criam um ambiente positivo e apelo à formação emnTurismo.</p>	<p>Atualmente a principal ameaça énproliferação de cursos na área donturismo a nível nacional, sobretudo annível regional, IPP e IPCA,ngeograficamente muito próximos donIPVC e com forte aposta em termosnde equipamentos e facilidadesn(escolas aplicação) e comnestratégias de marketing muitonagressivas.Os impactos danpandemia que ainda se fazemnsentir, e as alterações na dinâmicanempresarial e social.</p>

	<p>dan qualidade do ensino em turismo pela indústria. SGGQ certificado pela ISO 9001 desde janeiro de 2009 e certificado pela A3ES desde janeiro de 2013. Aumento de docentes com doutoramento e estatuto de especialista através de provas públicas na área do turismo.</p>			
<p>Organização e mecanismos de garantia</p>	<p>SGGQ certificado pela ISO 9001 desde jan. de 2009 e certificado pela A3ES desde jan. 2013. O âmbito do Sistema centra-se no processo ensino & aprendizagem, mas considerando todos os processos de suporte ao mesmo (ver Manual da Qualidade) incluindo os processos de gestão estratégica, cooperação internacional, gestão académica, RH, projetos, infraestruturas, higiene e segurança e serviços de apoio (bibliotecas, alojamento, alimentação, bolsas). Existência de metodologias de monitorização e controlo de actividade, com definição anual de objetivos, indicadores e metas para cada processo com base no Plano Estratégico e na Política da Qualidade. Destaca-se o Inquérito de avaliação da qualidade do ensino, realizado semestralmente aos estudantes, as auditorias internas ao longo do ano e os relatórios de avaliação da satisfação de estudantes, colaboradores e entidades externas e os balanços de qualidade relativos ao desempenho do SGGQ. Com os novos estatutos, o IPVC definiu uma eficiente estrutura de decisão hierárquica e congregando vários níveis de</p>	<p>Participação ainda pouco ativa e em contínuo de entidades externas no sistema interno de garantia da qualidade. São ainda pouco robustas as metodologias de consultação de antigos estudantes e das entidades empregadoras. Sistema de informação com baixa integração (ainda fracionado por processos/serviços), incluindo o sistema de acompanhamento de indicadores de desempenho e de recolha e fornecimento em contínuo de informação por diferentes níveis de acesso.</p>	<p>Envolver mais os estudantes na elaboração dos relatórios de curso nas entidades externas na criação e estruturação da oferta formativa. Melhorar a comunicação relativa à oferta/propostas/opportunidades de emprego. Melhorar a comunicação, fluxo de informação/documentos de suporte mais eficiente, monitorização de indicadores de desempenho e a tomada de decisão para melhoria contínua. Implementação de sistema de workflow, que reduza o papel nos fluxos documentais e melhorar a integração dos SI administrativos entre si.</p>	<p>Poucos recursos humanos disponíveis e elevados custos financeiros associados às oportunidades identificadas para a melhoria do sistema interno de garantia da qualidade.</p>

	participação.			
Recursos materiais e parcerias	Integrado numa Escola que possui uma diversidade de oferta formativa, particularmente na área das novas tecnologias, que permitem o treino na elaboração de trabalhos e demais análises associadas a unidades curriculares específicas, como por exemplo programas de estatística (eg SPSS), simuladores (eg Galileo, SIG, Newhotel), entre outros de relevância para as empresas; Parceria com a Travelport que permite o acesso ao programa Galileo; Ampliação dos espaços de lazer, convívio e estudo em diversos pontos da ESTG. Nível de interação com a comunidade, particularmente através da unidade curricular do Projeto em Turismo, através de parcerias de colaboração e metodologias de Project Based Learning	Horário limitado do funcionamento dos serviços de informática, académicos e biblioteca para os estudantes dado ser regime pós-laboral. Impossibilidade de instalar determinados softwares (eg. SPSS e SIG) nos computadores pessoais dos estudantes, que permitiria maior autonomia de trabalho.	Acesso aos recursos da Escola durante o fim-de-semana. Disponibilidade de acesso à B-ON. Formação sobre a utilização dos recursos (ex: B-On e dados do INE). Integração do corpo docente em diversas redes e grupos de investigação, de âmbito Nacional (CETRAD, UNIAG, CITUR, LAB2PT, ...) e internacional (ATLAS, IGAT, ...) oportunidades para a mobilidade, investigação e internacionalização do CE.	PVC não demonstra reconhecimento efetivo sobre o papel e a oportunidade que representa o Turismo na instituição, pouco ou nenhum investimento em equipamentos e instalações adequados às aulas (laboratórios e equipamentos) e prática simulada.
Pessoal docente e não docente	Pessoal não docente, constituído em grande parte por colaboradores com formação académica diversificada que lhes permite assumir novos desafios que em muito contribuem para o bom funcionamento dos cursos. Corpo docente jovem e , tendo um grande parte, com contrato a TI, terminado o doutoramento, apresentando grande potencial para investigação e publicações. Presença significativa de determinados docentes em eventos científicos e em equipas de projetos, embora ainda concentrado em número reduzido de docentes. Número	Reduzido número de docentes a tempo inteiro (apenas 3) na área de especialização do curso (Turismo), o que não permite dividir o esforço na resposta às várias solicitações, que são cada vez maiores. Insegurança em termos de vínculo contratual dos docentes a tempo parcial, particularmente os reconhecidos titulares do estatuto de especialista. Participação em projetos, que traduzem uma maior contribuição para o setor e comunidade, revelando ainda algum desequilíbrio entre áreas científicas e limitada a um número reduzido de docentes. Docentes com pouco tempo disponível para atividades de	Realização de provas públicas para o estatuto de especialista dos docentes da área do turismo. Incentivo do IPVC à produção científica do corpo docente. Mestrado em Turismo, constituindo oportunidade para revitalizar o Laboratório de Turismo (componentes de ensino e investigação/projetos). Integração dos docentes em redes e projetos, nacionais e internacionais.	Falta de informação sobre a organização da rede de ensino superior.

	<p>significativa de publicações. Um equilíbrio entre docentes de carreira e docentes com larga experiência profissional na área do turismo.</p>	<p>investigação devido ao envolvimento na componente de gestão da unidade orgânica e ao trabalho que lhe está inerente, nomeadamente o aumento significativo de tarefas administrativas.</p>		
<p>Estudantes e Ambiente de Ensino e Aprendizagem</p>	<p>Larga maioria dos estudantes escolhe o CE (Diurno) como 1ª opção. Criação do serviço de transportes low-cost para os estudantes. O BUS Académico arrancou no início do ano letivo de 2015/16 e cobre os dez concelhos da região, ligando 17 localidades com as seis escolas do IPVC. Elevado número de estudantes em mobilidade académica e estágios, no âmbito do Erasmus+ (em situação normal, não COVID). Aplicação de metodologias de aprendizagem nativas e baseada em projetos, criando contextos favoráveis à formação de profissionais competentes; reconhecimento do contexto formativo do IPVC em Turismo, pelos profissionais e pelo setor. Esforço de consideração dos horários dos comboios na elaboração dos horários das aulas. Procura crescente por parte de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)</p>	<p>Alunos ainda não reconhecem completamente o valor e importância da formação que é exigida na área do turismo (tecnologia e ensino com base em metodologias de aprendizagem nativa, problem based learning (PBL) e Project based learning (PjBL); contextos de aprendizagem reais; Regulamento que enquadra alunos com NEE muito redutor, não considerando necessidades dos docentes e coordenação de curso no processo de integração dos alunos, nomeadamente apoio técnico especializado e formação.</p>	<p>Participação em projetos e redes internacionais. Ações de promoção e divulgação do IPVC relativamente ao CE, principalmente nas áreas geográficas consideradas estratégicas.</p>	<p>Ambiente de incerteza profissional e vulnerabilidade perante impactos da pandemia que ainda se fazem sentir; Falta de opções de transporte, e de estada em Viana. O Bus Académico ajuda no Distrito de Viana do Castelo. Mas, o principal mercado para este CE é o Distrito de Braga. Abandono ocasional de alunos por razões financeiras, redução ou atraso no pagamento das bolsas de estudo.</p>

<p>Processos</p>	<p>Taxas de aprovação bastante razoáveis. Tradição de elevada taxa de empregabilidade, segundo dados do IEFP. Relação de proximidade entre docentes e estudantes, que potencia a identificação de dificuldades e aprendizagem e aplicação de ações de melhoria. Envolvimento de alguns alunos, ainda que poucos face ao potencial, na apresentação de comunicações em eventos científicos e publicações científicas. Corpo docente muito ativo, com elevada produtividade técnica-científica, nomeadamente publicações e participação em projetos.</p>	<p>Dificuldade de alguns docentes em adaptar-se a metodologias ativas de aprendizagem (mantendo abordagens mais convencionais), em introduzir inovação nas suas UCs, por exemplo através de bibliografias mais recentes e disponível on-line. Classificações relativamente baixas em algumas UC's.</p>	<p>IPVC adota orientações da OCDE em termos de futuro do ensino que privilegia metodologias ativas e reforço das competências transversais (espírito crítico, criatividade, inovação), o que pode representar um incentivo à mudança por parte de todos os docentes. Integração dos docentes em Centros de Investigação com reconhecimento e financiamento da FCT criando oportunidades para mais investigação e produção científica por parte do corpo docente. Abertura de linhas de apoio a projetos em copromoção (SAICT), promove a criação de trabalho em rede e as parcerias, bem como a participação do IPVC e docentes no turismo em projetos de investigação.</p>	<p>Impactos da pandemia nos resultados, e motivação dos alunos e docentes. Falta de tempo em condições dos docentes para se prepararem e adaptarem a um conjunto de mudanças necessárias no contexto atual (metodologias mais ativas).</p>
------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores

9.1. Ações de melhoria definidas no RAC do último ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
Missão e objetivos	Ausência de estágio curricular	12	Alta	Número de alunos em estágios	Comissão do Curso; Direção	Alternativa foi incentivar os alunos a fazer estágios extracurriculares; estágio curricular poderia criar oportunidades em várias áreas não apenas em hotelaria.	
Organização e mecanismos de garantia	Incentivar a participação dos estudantes não inquiridos à satisfação	12	Alta	Aumento da taxa de participação dos estudantes nos inquiridos online	Comissão de Avaliação e Qualidade.	Mantém-se baixa taxa de participação	
Recursos materiais em parceria	Reforço de parcerias para a implementação de protocolos e metodologias colaborativas de aprendizagem	12	Alta	Aumento de protocolos/parcerias	Comissão do Curso; Direção	Aumento de parcerias mas muitas ainda informais; participação em projetos de investigação	
Estudantes	Incentivar a participação dos estudantes na investigação e publicações do corpo docente.	12	Alta	Número de colaborações e número de publicações e comunicações em eventos técnicos e científicos	Comissão do Curso; corpo docente.	A assiste-se a alguma colaboração mas alunos pouco não demonstram capacidade de iniciativa; pouco motivados.	
	Intensificar as medidas de promoção nos mercados estudantis	12	Média	Número de candidatas provenientes desses mercados	Gabinete de Imagem; Comissão de curso	Número de candidaturas	

	estratégicos						
Resultados	Reforçar o esforço de apoio à empregabilidade	12	Alta	Redução da taxa de desemprego dos diplomados em comparação à média nacional	Comissão do Curso; Gabinete responsável pelo Portal de Emprego	Taxa de desemprego não é elevada,	
	Criação de gabinete de apoio aos estágios e Saídas profissionais	12	Alta	Disponibilização de Técnico para tratar de questões administrativas, nex. protocolos; realização de ações/workshops de career planning	Comissão do Curso; Gabinete responsável pelo Portal de Emprego	Criação de gabinete para promoção do emprego de alunos IPVC para promover relação entre alunos e indústria, realização de estágios; procura de emprego e empregabilidade dos alunos em geral, ainda é recente.	
Pessoal docente e não docente	Aumentar a participação dos docentes em projetos e na produção de diversas áreas científicas.	12	Média	Número de docentes com participação em projetos	Corpo docente	Número de docentes com participação em projetos já é aceitável mas pode aumentar o nr de projetos interdisciplinares	
	Atualização de metodologias nativas	12	Alta	Incorporação efetiva de estratégias nas UCs	Corpo docente	Algumas UCs já adotam mas falta uma estratégia concertada para o curso.	

Legenda:



9.2. Ações de melhoria definidas no RAC do penúltimo ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC	Ação	Prazo (meses)	Prioridade	Indicador	Responsáveis/interv	Grau de	Cor de Fase
-------------	------	---------------	------------	-----------	---------------------	---------	-------------

(conforme índice)			(Alta/Média/Baixa)		enientes	implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	
-------------------	--	--	--------------------	--	----------	--------------------------------------------------------------	--

Legenda:



Foram cumpridos os objetivos estabelecidos para o CE em termos de entradas, e sucesso escolar dos alunos.

Algumas situações carecem de investimento e de empenho por parte da instituição, com vista à melhoria das condições materiais e imateriais com reflexos no funcionamento do CE, conforme identificado na análise swot acima. De destacar, em particular, a necessidade de criação de interface para apoio à entrada dos alunos no mercado de trabalho e à sua empregabilidade, e apoio à internacionalização e prática profissional dos alunos (Criação de Gabinete de Apoio aos Estágios e Saídas Profissionais).

Necessidade de investir em condições para adoção de metodologias ativas de aprendizagem e maior foco nas competências fundamentais.

10. Ações de melhoria para o CE

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
Estudantes	Incentivar a participação dos estudantes na investigação e publicações do corpo docente.	12	Alta	Número de colaborações e número de publicações e comunicações e eventos técnicos e científicos.	Comissão de curso; corpo docente	Assiste-se a alguma colaboração mas alunos ainda muito resistentes.	
Organização e mecanismos de garantia	Incentivar a participação dos estudantes no inquérito à satisfação	12	Alta	Aumento da taxa de participação dos estudantes nos inquéritos online	Comissão de Avaliação e Qualidade	Mantém-se baixa taxa de participação	
Recursos materiais e parceria	Reforço de parcerias para a implementação de protocolos e metodologias ativas e colaborativas e aprendizagem	12	Alta	Aumento de protocolos/parcerias	Comissão de Curso; Direção	Aumento de parcerias mas ainda muito informais; participação em projetos de investigação	
Pessoal docente e não docente	Reforçar o número de docentes a tempo inteiro	12	Alta	Recrutamento de docente a TI	Direção / IPVC	Necessidade de recrutar para cumprimento de rácios	
Resultados	Redobrar o esforço de apoio à empregabilidade	12	Média	Melhoria da taxa de empregabilidade dos diplomados	Comissão de Curso; Gabinete responsável pelo Portal de Emprego	Taxa de desemprego não é elevada, abaixo dos 7%	
	Criação de Gabinete de Apoio aos Estágios e Saídas Profissionais	12	Alta	Disponibilização de Técnico para tratar de questões administrativas, ex. protocolos;	Direção	Não existe estrutura de apoio à empregabilidade	

				realização de ações/workshops de career planning.			
	Apoio administrativo para coordenação de curso	12	Alta	Resposta às necessidades administrativas e de gestão de processos	Direção	Excesso de solicitações em diferentes âmbitos (pedagógico, gestão, científico) e pouco tempo de coordenação em comissão de curso resulta em atrasos e incumprimentos com efeitos negativos, sobretudo na resposta aos alunos.	
	Definição de estratégia integrada para dar resposta à integração dos alunos com NEE, que considerem necessidades de apoio os docentes	12	Alta	Ações formação; apoio técnico	Presidência; SAS; Direção Escola	Regulamento não considera necessidades dos docentes de formação e falta de apoio técnico especializado	
	Avaliar posicionamento do CE	12	Alta	Número de alunos que frequentam	Direção; Comissão Curso	Baixo número de alunos a frequentar impõe revisão de estratégia em termos de oferta formativa	

Legenda:

Realizado	Em curso (já iniciou mas não terminou)	Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)	Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

11. Conclusão

Algumas situações carecem de investimento e de empenho por parte da instituição, com vista à melhoria das condições materiais e imateriais com reflexos no funcionamento do CE, conforme identificado na análise swot, e nas ações de melhoria acima descritas.

De destacar, em particular, a necessidade de criação de interface para apoio à entrada dos alunos no mercado de trabalho e à sua empregabilidade, e apoio à internacionalização e prática profissional dos alunos (Criação de Gabinete de Apoio aos Estágios e Saídas Profissionais), bem como criação de condições de suporte à coordenação de curso, devido à acumulação de funções e necessidade de resposta a inúmeras solicitações.

Por fim, mas como primeira reflexão na ordem de relevância, coloca-se a necessidade de avaliar o posicionamento do CE face ao baixo número de alunos inscritos e a frequentar efetivamente.

12. Histórico de revisão e aprovação do RAC

Nº	Data	Revisão	Operador	Nível
1	15-12-2022 22:19	Inicialização do RAC		Coordenador/a de Curso
2	28-04-2023 02:09	Submissão do RAC	Deolinda Rebelo	Coordenador/a de Curso
3	12-05-2023 10:11	O RAC está completo e merece uma apreciação favorável.	Paulo Costa	Conselho Pedagógico da escola
4	02-10-2023 15:31	O relatório está completo e inclui a análise crítica do seu coordenador, As referências à situação pandémica poderão ser removidas daqui em diante.	Mafalda Laranjo	Direção da escola

Legenda:

Edição do RAC

Submissão do CC

Apreciação do CP

Reprovado pela direção

Aprovado pela direção